O Instituto e a sua Revista

O Instituto do Ceará foi fundado em 4 de Março de 1887, sendo os seus socios installadores os seguintes homens de lettras :

1 Dr. Paulino Ñogueira Borges da Fonseca
2 Joakim de Oliveira Catunda
3 João Perdigão de Oliveira
4 Dr. Guilherme Studart
5 Julio Cezar da Fonseca Filho
6 Dr. Padre João Augusto da Frota
7 Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos
8 Antonio Bezerra.
9 Dr. José Sombra
10 Dr. Virgilio Augusto de Moraes
11 Dr. Virgilio Brigido
12 Juvenal Galeno.

Os fins dessa Instituição eram tornar conhecidas a historia e a geographia da provincia e de concorrer igualmente para o desenvolvimento das lettras e sciencias.

Hoje os seus membros effectivos são :

1 Dr. Barão de Studart
2 Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil
3 João Perdigão de Oliveira
4 Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos

5 Juvenal Galeno
6 Monsenhor Bruno da Silva Figueiredo
7 Rodolpho Marcos Theophilo
8 Dr. Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes
9 Dr. José Lino da Justa
10 Desembargador Alvaro Alencar
11 Padre Rodolpho Ferreira da Cunha
12 Dr. Antonio Theodorico da Costa.

Passaram de socios effectivos para a classe dos honorarios: Julio Cesar da Fonseca Filho e Dr. Padre João Augusto da Frota.

Conta mais em seu seio—vinte socios honorarios, dusentos e tres socios correspondentes nacionaes e vinte socios correspondentes estrangeiros.

A Revista creada para disseminação de suas idéas e trabalhos entrou, portanto, no seu trigesimo nono anno de existencia.

Frequentemente tem o Instituto correspondencia com as principaes sociedades literarias e scientificas do Brasil, d'America septentrional e meridional e da Europa, recebendo grande collecção de livros, revistas e documentos, que lhe mandam associações congeneres, formando assim uma bella bibliotheca.

Folheando a utilissima Revista, pagina por pagina, vê-se á luz de toda a evidencia, que ella é farta de documentos preciosos, bem mostrando o nosso passado e fallando dos principaes acontecimentos de que está repleta a nossa historia desde as mais longinquas datas.

Não é indispensavel para fazer a nossa historia ir rebuscar pelos archivos do paiz e do estrangeiro subsidios que nos auxiliem na coordenação dos factos principaes desenrollados nesse theatro de acontecimentos e lutas, que foram uma repercussão de tantos outros oriundos desses lugares, indissoluvelmente vinculados pelas mesmas idéas, e todos levantando o facho da revolução, de Pernam-

buco, principalmente, onde foi ateada a labareda para produsir o incendio deslumbrador.

Na Revista do Instituto se encontrará muita cousa util, principalmente ao que se refere aos tempos do começo do seculo passado, quando o Brasil nas suas grandes aspirações de independencia se assignalou pelo seu septentrião com os mais extraordinarios successos.

Ahi encontramos documentação valiosissima que foi adquirida com supremos esforços por muitos dos membros do Instituto, e que coordenados se acham esparsos nos muitos volumes daquella Revista.

Para que declinar nomes ?

Entretanto quisesse saliental-os e expol-os á admiração dos nossos contemporaneos, e citaria dentre muitos, como cultores soberbos e magnificos : Paulino Nogueira, João Brigido, Antonio Bezerra, Perdigão de Oliveira, Tristão de Araripe, Cruz Abreu, Eusebio de Sousa e esse incomparavel Barão de Studart, que tem sido o batalhador mais tenaz e mais activo dessa luminosa legião de historiadores.

E' elle o escaphandrista dos alfarrabios, reconstruindo a historia do Ceará e para isto mergulhando a sua formosa intelligencia nos poeirentos e vetustos archivos da Torre do Tombo, da Bibliotheca Nacional de Lisbôa, em Madrid, Sevilha e Roma, e decifrando hieroglyphos, e enigmas com uma paciencia musulmana, e de lá trasendo documentos de valor inestimavel para elucidar pontos duvidosos do nosso passado historico.

A historia é uma Sciencia Social das mais difficeis e interessantes; e fazer historia, hoje em dia, não é enumerar, sem nexo ou ligação, os episodios dos povos; não é mostrar os crimes e infamias praticadas pelos neros dos tempos passados e contemporaneos; não é tam pouco o registo das miserias da humanidade. Encarada sob um ponto de

vista mais elevado, sob a feição moderna, ella vai apanhar as relações entre os factos humanos, o como elles se desdobram.

D'ahi porque ella deve ser, «poema, pintura, chronica, anatomia, psychologia, logica, raciocinio e observação, comparação, glorificação e condemnação, ao mesmo tempo». E entendendo-se assim, os seus dous factores principaes são: a terra e o homem.

Não a temos por esse feitio, muito embora os elementos necessarios já se achem quasi que reunidos. O material está chegado á obra, só nos falta levantar o edificio. E, justiça se lhes faça, esses dignos membros da associação teem sido operarios os mais conscienciosos e trabalhadores.

A nossa historia é bella.

Nella ha feitos grandiosos que nos elevam e nos honram.

Nas suas paginas ha brilhos que jamais se apagarão, muito embora o esquecimento e o olvido dos homens caia sobre elles como um peso esmagador.

Nesta Revista tudo se encontra mais ou menos para se poder formar a nossa historia. Entretanto, ainda não cogitamos de semelhante assumpto.

Não se comprehende como em Estados Brazileiros, de menor importancia que o nosso, já tenham feito esse trabalho com todos os documentos comprobatorios dos factos occorridos.

Incuria ou indifferença?

Não vivemos só de pão; não é somente a vida material, o commercio, as industrias, as vias ferreas, a exploração dos campos com as suas sementes e fructos magnificos a que é preciso dar alento e desenvolver. Temos tambem uma outra missão a desempenhar:—o nosso progredimento intellectual. Sem esses surtos da intelligencia não poderemos marchar com destinos certos e uma rota segura e luminosa para as conquistas da civilisação.

O Instituto é uma associação de lettras bem digna e bem util.

A Revista, que publica annualmente, é muito apreciada, não aqui no Ceará, onde conta somente com trinta e dois assignantes, e onde tambem as sociedades desse genero, na sua maioria, nascem e morrem sem nunca apresentar os fructos de seus labores, mas, nos paizes estrangeiros que se esforçam para obtel-a, como uma preciosissima collectanea de documentação historica e trabalhos outros do maior realce literario.

Trinta e dois assignantes, repito com a maior tristesa, para uma Revista de leitura tam agradavel, não só quanto a sua parte historica, que cearenses operosos vivem a colher nesses archivos nacionaes e de além mar, mas tambem por outras contribuições, de caracter scientifico, de trabalhos literarios, não só de patricios nossos os mais distinctos, como de brasileiros illustres que hão concorrido o mais brilhantemente para opulentar ainda mais as suas paginas.

Trinta e dois assignantes—verdadeira irrisão para uma terra que se ufana tanto de sua intellectualidade, e que foi berço de Jose de Alencar, um dos legitimos creadores da literatura nacional, Franklim Tavora, famoso escriptor brasileiro, Heraclito Graça, distincto e erudito philologo, Araripe Junior, um notavel critico, Visconde de Saboia, illustre clinico e operador, Vieira da Silva, eminente estadista, José Avelino, conceituado jornalista, Senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, parlamentar estudioso, Tiburcio Ferreira, militar valente e orador primoroso, José Liberato, professor e jurisconsulto, Alvaro de Oliveira, um acatado scientista, Paula Ney, formosissima intelligencia, Farias Brito, *pontifex maximus* da philosophia, João Brigido, penna fulgurante que deu brilhos os mais intensos e inconfundiveis á imprensa cearense, Otto de Alencar, o sabio mathematico, e tam sabio

que podia ter alto relevo no universo entre os mais eminentes cultores das Sciencias exactas, para fallar tam somente de alguns que já desappareceram do scenario do mundo.

E' que a vida actual está materializada em extremo. Hoje em dia ninguem cogita mais de aprender e de se illustrar. Hoje em dia é a vida dos prazeres, dos gosos, dos negocios, e dos lucros fabulosos. E' o mercantilismo na sua maior latitude e expansão. O deus milhão sobrepuja a tudo. Só elle merece adoradores os mais decididos e fervorosos.

Essas questões de intelligencia, de illustração passaram para a rectaguarda; pouca gente quer saber disto, porque isto não dá merecimento nem valor a ninguem.

Valemos pelo ouro que temos accumulado em nossas algibeiras.

Adoramos aos cresos. São dignos dos nossos maiores louvores e das nossas mais enternecidas reverencias os plutocratas, os que se acham no fastigio do poder e com facilidade podem abrir as cornucopias das graças e dos favores.

Estou ouvindo dizer-se que ha exagero; é um descontente da vida ou um pessimista, que está a derramar a bilis de suas extravagantes idéas.

E eu aconselharei que estudem a sociedade actual, os seus homens, a vida como está sendo levada no momento, emfim, apreciem o lado psychologico da geração contemporanea e hão de concordar que tudo que ahi fica dito e explanado no campo da verdade é a expressão veridica, a photographia fiel do que se observa entre os homens de hoje.

Trinta e duas assignaturas tem a Revista em todo o Estado do Ceará, que conta com uma população absoluta de um milhão e dusentos mil habitantes!

Felizmente os nossos governos teem auxiliado a

publicação da Revista, de vez em quando, dotando-a com pequenas verbas para que ella continue no seu afanoso trabalho e assim possa contribuir para o esclarecimento dos principaes factos de nossa vida politico-social.

Eis ahi as linhas que entendi escrever para este numero da Revista do Instituto do Ceará.

Sinto devéras que ellas não contenham periodos scintillantes e conceitos de summo valor.

Em todo o caso exprimem bem o meu pensamento:—salientar os labores da Associação intellectual a que me orgulho de pertencer como um dos seus mais modestos membros.

ANTONIO THEODORICO DA COSTA.